

Primeira-Dama de Várzea Grande se Inscreve para Vaga de Desembargadora no Tribunal de Justiça de Mato Grosso

A promotora de justiça Januária Dorileo, mais conhecida como Kika, primeira-dama de Várzea Grande, está entre as inscritas para a vaga de desembargadora pelo quinto constitucional do Ministério Público no Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Kika, que é formada em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), possui uma trajetória consolidada na área jurídica, sendo aprovada em concurso público há 24 anos.

Durante sua carreira, Januária Dorileo atuou em diversas comarcas do estado, incluindo Vila Rica, Sinop e Cáceres, onde ganhou reconhecimento por sua dedicação e competência. Além disso, a promotora também teve passagem pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (CIRA), uma das principais frentes de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro no estado. Atualmente, ela exerce suas funções na Comarca de Várzea Grande.

Esposa do prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat, Januária Dorileo mantém uma posição neutra em períodos eleitorais devido a vedações constitucionais, mas sua influência na gestão municipal é notável, especialmente em iniciativas sociais. Ela é a idealizadora de importantes projetos no município, como a "Casa de Sarita", um centro de apoio que oferece amparo a mulheres em situações de vulnerabilidade. Este projeto se destaca como um símbolo de sua atuação voltada para o bem-estar social, buscando proporcionar mais segurança e apoio às mulheres de Várzea Grande.

A trajetória de Januária Dorileo é marcada por precocidade e dedicação. Filha de uma conhecida família pantaneira de Poconé, Kika, aos 17 anos, foi aprovada no concorrido vestibular da UFMT para o curso de Direito, destacando-se desde cedo por seu empenho acadêmico e seu talento. Com uma determinação notável, ela seguiu sua carreira jurídica, sendo aprovada no difícil concurso do Ministério Público, um dos mais concorridos do país, logo após sua graduação.

A inscrição de Kika para a vaga de desembargadora pelo Ministério Público é vista como um movimento significativo em busca de maior representatividade feminina no poder judiciário de Mato Grosso. O processo de escolha para a vaga de desembargadora do Tribunal de Justiça do estado seguirá os trâmites normais, sendo acompanhado de perto tanto pela comunidade jurídica quanto pela sociedade civil, que clama por maior participação de mulheres nos espaços de decisão.

Com uma carreira jurídica sólida e um histórico de engajamento social, Januária Dorileo se apresenta como uma candidata qualificada para o cargo de desembargadora, trazendo consigo uma visão de justiça comprometida tanto com o rigor da lei quanto com a inclusão e a equidade social.